

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL CASA
RELIGIOSA NOSSA SENHORA DAS
GRAÇAS DE CARÇÃO**

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2017



Índice

Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração dos Resultados por Funções	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	9
Anexo.....	10
1. Identificação da Entidade	10
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	10
3. Principais Políticas Contabilísticas	11
3.1. Bases de Apresentação	11
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	13
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	15
5. Ativos Fixos Tangíveis	16
6. Ativos intangíveis	16
7. Locações.....	17
8. Custos de Empréstimos Obtidos.....	17
9. Inventários	18
10. Rédito.....	19
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	19
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	19
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	20
14. Imposto sobre o Rendimento	20
15. Benefícios dos empregados	20
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	21
17. Outras Informações	21
17.1. Investimentos Financeiros	21
17.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	21
17.3. Clientes e Utentes.....	21
17.4. Outras contas a receber.....	21
17.5. Diferimentos	22
17.6. Outros Ativos Financeiros.....	22
17.7. Caixa e Depósitos Bancários	22
17.8. Fundos Patrimoniais	22



17.9. Fornecedores	23
17.10. Estado e Outros Entes Públicos	23
17.11. Outras Contas a Pagar	23
17.12. Outros Passivos Financeiros	24
17.13. Subsídios, doações e legados à exploração	24
17.14. Fornecimentos e serviços externos	24
17.15. Outros rendimentos e ganhos	25
17.16. Outros gastos e perdas	25
17.17. Resultados Financeiros	25
17.18. Acontecimentos após data de Balanço	25

Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		693.276,50	678.829,35
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		693.276,50	678.829,35
Ativo corrente			
Inventários		565,30	171,70
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber			
Diferimentos		625,16	648,85
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		19.435,10	39.914,71
Subtotal		20.625,56	40.735,26
Total do Ativo		713.902,06	719.564,61
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		482.857,99	477.704,66
Excedentes de revalorização		26.935,09	26.935,09
Outras variações nos fundos patrimoniais		141.340,72	147.797,80
Resultado Líquido do período		1.838,81	5.153,33
Total do fundo do capital		652.972,61	657.590,88
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		652.972,61	657.590,88
Passivo corrente			
Fornecedores		23.915,54	26.128,42
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos		5.823,81	4.655,21
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar		31.190,10	31.190,10
Outros passivos financeiros			
Subtotal		60.929,45	61.973,73
Total do passivo		60.929,45	61.973,73
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		713.902,06	719.564,61

Demonstração dos Resultados por Naturezas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Unidade Monetária: Euros	
		PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		209.720,00	207.565,00
Subsídios, doações e legados à exploração		150.071,70	144.291,88
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(27.184,04)	(29.579,64)
Fornecimentos e serviços externos		(67.202,20)	(80.510,65)
Gastos com o pessoal		(223.465,48)	(202.763,47)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		6.457,08	6.457,08
Outros gastos e perdas		(28,98)	(361,36)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		48.368,08	45.098,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(46.529,27)	(39.945,51)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.838,81	5.153,33
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		1.838,81	5.153,33
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		1.838,81	5.153,33

NIF 501 722 238-NISS 20004514099-RUA PADRE AMÂNDIO LOPES - 5230-135 CARÇÃO, 1 de Março 2018

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO
ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO/...

Centro Social Paroquial Casa Religiosa Nossa Senhora das Graças de Carção
Rua Padre Amândio Lopes-5230-135 Carção

NIF:501 722 238 - Publicação em Diário da República-III série nº198 de 26 de Agosto de 1955

5

SNC-ESNL

Demonstração dos Resultados por Funções

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	LAR	CENTRO DE DIA	PERÍODOS	
				2017	2016
Vendas e serviços prestados		203.428,40	6.291,60	209.720,00	207.565,00
Custo das vendas e dos serviços prestados		26.368,52	815,52	27.184,04	29.579,64
Resultado bruto		177.059,88	5.476,08	182.535,96	177.985,36
Outros rendimentos		151.832,92	4.695,86	156.528,78	150.748,96
Gastos de distribuição		327.081,04	10.115,91	337.196,95	323.219,63
Gastos administrativos		-	-	-	-
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-	-	-
Outros gastos		28,11	0,87	28,98	361,36
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.783,65	55,16	1.838,81	5.153,33
Gastos de financiamento (líquidos)		-	-	-	-
Resultados antes de impostos		1.783,65	55,16	1.838,81	5.153,33
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-	-
Resultado líquido do período		1.783,65	55,16	1.838,81	5.153,33

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



NIE:501-722-238-NI55-20004514099-RUA.PADRE.AMÂNDIO LOPES - 5230-135 CARÇÃO, 1 de Março 2018

O CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO/...



Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2016

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adopção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	460.602,48	-	26.935,09	154.254,88	17.102,18	658.894,63	-	658.894,63
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								6.457,08		5.153,33		5.153,33
RESULTADO EXTENSIVO									5.153,33	5.153,33		5.153,33
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
POSICÃO NO FIM DO ANO 2016		-	-	-	460.602,48	-	26.935,09	147.797,80	22.255,51	657.590,88	-	657.590,88

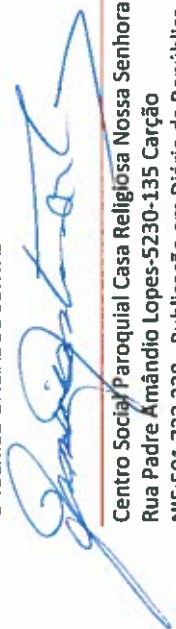
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017

Unidade Monetária: Euros

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2017

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adopção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	477.704,66	-	26.935,09	147.797,80	5.153,33	657.590,88	-	657.590,88	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-	-	-	-	-	6.457,08	6.457,08	-	-	-	-	
RESULTADO EXTENSIVO		-	-	-	-	-	-	-	1.838,81	1.838,81	-	1.838,81	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Fundos Subsídios, doações e legados Outras operações		-	-	-	-	-	-	-	1.838,81	1.838,81	-	1.838,81	
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017		-	-	-	477.704,66	-	26.935,09	141.340,72	6.992,14	652.972,61	-	652.972,61	

O CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO



Centro Social/Paroquial Casa Religiosa Nossa Senhora das Graças de Carção
 Rua Padre Amândio Lopes-5230-135 Carção
 NIF:501 722 238 - Publicação em Diário da República-III série nº198 de 26 de Agosto de 1955

Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		209.720,00	207.565,00
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(55.914,70)	(80.914,24)
Pagamentos ao pessoal		(223.465,48)	(202.763,47)
Caixa gerada pelas operações		(69.660,18)	(76.112,71)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		150.071,70	144.291,88
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		80.411,52	68.179,17
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(60.976,42)	(28.264,46)
<i>Ativos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Outros Ativos</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			
<i>Ativos intangíveis</i>			
<i>Investimentos financeiros</i>			
<i>Outros Ativos</i>			
<i>Subsídios ao investimento</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>			
<i>Dividendos</i>			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(19.435,10)	(39.914,71)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>			
<i>Realizações de fundos</i>			
<i>Cobertura de prejuízos</i>			
<i>Doações</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>			
<i>Juros e gastos similares</i>			
<i>Dividendos</i>			
<i>Reduções do fundo</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		19.435,10	39.914,71
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		39.914,71	29.012,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período		19.435,10	39.914,71



Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial Casa Religiosa Nossa Senhora das Graças de Carção, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no livro nº 3 das Fundações de Solidariedade Social nº 111/85 folha 11 e verso, em 3 de Outubro de 1985, e publicado no Diário da República Série III nº 198 de 26 de Agosto de 1955, com sede em Rua Padre Amândio Lopes – 5230-135 Carção. Tem como Atividade Apoio Social para pessoas idosas, com alojamento, com a CAE 87301, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- ✓ Facultar respostas de ação social, através da concessão de bens e da prestação de serviços, nomeadamente, proteção dos cidadãos na velhice e invalidez. Celebrou acordos de cooperação, através dos quais garante a concessão de prestações em equipamentos e serviços á população, estes acordos têm por objetivo fornecer respostas de ação social que visem o apoio a idosos, numa forma de proteção social integrada no sistema de Segurança Social, e destina-se a assegurar especial proteção aos grupos mais desfavorecidos nomeadamente idosos. Relativamente às respostas sociais que dão aos seus utentes, são usualmente compostas por: valências por equipamentos e por serviços. A valência é uma resposta social organizada com vista á satisfação de necessidade do utente, entendendo-se este como o individuo que usufrui dos benefícios da segurança social. O apoio efetuado á população idosa resume-se aos serviços disponíveis pelo Centro Social Paroquial Casa Religiosa Nossa Senhora das Graças de Carção, com serviços de apoio a Lar de Idosos e Centro de Dia.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:



- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2011, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2017 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

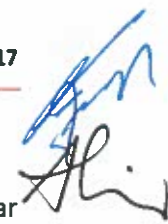
O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em “*Resultados Transitados e nas Outras Variações patrimoniais*”. Assim, os efeitos provenientes da adoção do novo referencial contabilístico à data da transição (1 de Janeiro de 2017) foram registados em “*Fundos Patrimoniais*” e estão descritos e explicitados no quadro da página 8 do anexo.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

**3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.



3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Não se Aplica.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Não se Aplica.

3.2.4. Ativos Intangíveis

Não se Aplica.

3.2.5. Investimentos financeiros

Não se Aplica.

3.2.6. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9. Provisões

Não se Aplica.

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Não se Aplica.

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

Não se Aplica.

Bens do património histórico, artístico e cultural

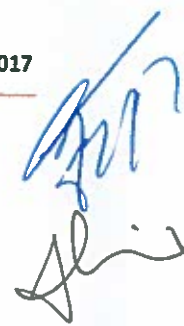
Não se Aplica.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2016

	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
Terrenos e recursos naturais	38.421,20	-	-	-	-	38.421,20
Edifícios e outras construções	764.851,70	17.500,00	-	-	-	782.351,70
Equipamento básico	249.589,38	10.764,46	-	-	-	260.353,84
Equipamento de transporte	49.599,98	-	-	-	-	49.599,98
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	10.236,71	-	-	-	-	10.236,71
Outros Ativos fixos tangíveis	914,08	-	-	-	-	914,08
Total	1.113.613,05	28.264,46	-	-	-	1.141.877,51
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	292.935,13	-	-	-	26.609,71	319.544,84
Equipamento básico	175.434,36	-	-	-	12.662,93	188.097,29
Equipamento de transporte	49.599,98	-	-	-	-	49.599,98
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	7.944,48	-	-	-	672,87	8.617,35
Outros Ativos fixos tangíveis	914,08	-	-	-	-	914,08
Total	526.828,03	-	-	-	39.945,51	566.773,54



31 de Dezembro de 2017

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Terrenos e recursos naturais	38.421,20	-	-	-	-	38.421,20
Edifícios e outras construções	782.351,70	40.361,06	-	-	-	822.712,76
Equipamento básico	260.353,84	20.615,36	-	-	-	280.969,20
Equipamento de transporte	49.599,98	-	-	-	-	49.599,98
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	10.236,71	-	-	-	-	10.236,71
Outros Ativos fixos tangíveis	914,08	-	-	-	-	914,08
Total	1.141.877,51	60.976,42	-	-	-	1.202.853,93
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	319.544,84	-	-	-	30.574,49	350.119,33
Equipamento básico	188.097,29	-	-	-	15.393,22	203.490,51
Equipamento de transporte	49.599,98	-	-	-	-	49.599,98
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	8.617,35	-	-	-	561,56	9.178,91
Outros Ativos fixos tangíveis	914,08	-	-	-	-	914,08
Total	566.773,54	-	-	-	46.529,27	613.302,81

Propriedades de Investimento

Não se Aplica.

6. Ativos Intangíveis**Bens do domínio público**

Não se Aplica.

7. Locações

Não se Aplica.

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Não se Aplica.



9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

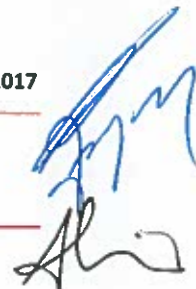
Descrição	Inventários em 01-Jan-2016	Compras	Reclassificação e regularização	Inventário em 31-Dez-2016	Compras	Reclassificação e Regularização	Inventários em 31-Dez-2017
Mercadorias							
M.P. Subsidiárias e de Consumo		29.751,34		171,70	27.577,64		565,30
Produtos Acabados e Intermédios							
Produtos e Trabalhos em Curso							
Total		29.751,34		171,70	27.577,64		565,30

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas					27.184,04	
Variação nos Inventários de Produção						

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:

- Matérias de Consumo: 565,30€.

O Valor do inventário em 31 de Dezembro de 2017 era de 565,30€.



10. Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rédito

Descrição	2017	2016
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	209.720,00	207.565,00
Quotas dos utilizadores	-	-
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Matrícula dos Utentes	209.720,00	207.565,00
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	209.720,00	207.565,00

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Não se Aplica.

Passivos contingentes

Não se Aplica.

Ativos contingentes

Não se Aplica.

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2017	2016
Subsídios do Governo	148.571,70	142.041,88
Designação do Subsídio-LAR	139.466,52	136.231,20
Designação do Subsídio-CENTRO DE DIA	3.985,56	3.579,58
Designação do Subsídio-Complemen.p/vagas reserv.	5.119,62	2.231,10
...	-	-
Apoios do Governo	-	-
Designação do Apoio A	-	-
Designação do Apoio B	-	-
Designação do Apoio C	-	-
...	-	-
Total	148.571,70	142.041,88



Descrição	2017	2016
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	-	-
Heranças	-	-
Freguesia de Carção e município	1.500,00	2.250,00
Total	150.071,70	144.291,88

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não se Aplica.

14. Imposto sobre o Rendimento

Não se Aplica.

15. Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos de Direção e do Conselho Fiscal, para o triénio de 2015-2017, conforme despacho nº 003/2015 com data de 01/01/2016 são, respetivamente:

Órgãos de Direção:

Presidente- Padre. Aníbal Luís da Anunciação (Pároco),

Secretário- Laurinda da Conceição Vale Fernandes,

Tesoureiro- Teresa de Jesus Lopes Quina.

Órgãos do Conselho Fiscal:

Presidente- Prudência Ascensão Fernandes Valente,

Secretário- Serafim Anjos Castelo Fernandes,

Vogal- Lucília Oliveira dos Santos.

Os Órgãos de Administração e os Órgãos do Conselho Fiscal da Entidade não auferem qualquer remuneração de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS. O mandato é de 3 anos. O número médio de pessoas ao serviço da entidade em 31/12/2017 é de 18 no lar e 2 no centro de dia, em 31/12/2016 foi de 16 no lar e 2 no centro de dia.

Benefícios dos Empregados

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	178.860,59	162.704,11
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	278,50	
Encargos sobre as Remunerações	39.884,97	35.794,90
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2.620,24	2.528,35
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	1.821,18	1.736,11
Total	223.465,48	202.763,47

Os Gastos que a entidade incorreu com os funcionários estão no quadro acima identificados. A conta Remunerações ao Pessoal está evidenciada na subconta 6321, a 6321 refere-se a todos os funcionários da entidade cuja taxa é de 33,30%.

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1. Investimentos Financeiros

Não se Aplica

17.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

Não se Aplica

17.3. Clientes e Utentes

Não se Aplica.

17.4. Outras contas a receber

Não se aplica

17.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer	625,16	
Total	625,16	
Rendimentos a reconhecer		
Total		

17.6. Outros Ativos Financeiros

Não se Aplica.

17.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa		
Depósitos à ordem	19.435,10	39.914,71
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	19.435,10	39.914,71

17.8. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2016
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	477.704,66	5.153,33		482.857,99
Excedentes de revalorização	26.935,09	-	-	26.935,09
Outras variações nos fundos patrimoniais	154.254,88	-	6.457,08	147.797,80
Total	658.894,63	5.153,33	6.457,08	657.590,88

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	482.857,99	1.838,81		484.696,80
Excedentes de revalorização	26.935,09	-	-	26.935,09
Outras variações nos fundos patrimoniais	147.797,80	-	6.457,08	141.340,72
Total	657.590,88	1.838,81	6.457,08	652.972,61

17.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	23.915,54	26.128,42
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	23.915,54	26.128,42

17.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS), Sobretaxa	1.378,00	664,00
Segurança Social	4.436,31	3.981,71
Outros Impostos e Taxas	9,50	9,50
Total	5.823,81	4.655,21

17.11. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	16.329,71	-	16.329,71
Credores por acréscimos de gastos	-	5.480,97	-	5.480,97
Outros credores	-	9.379,42	-	9.379,42
	-	-	-	-
Total	-	31.190,10	-	31.190,10

17.12. Outros Passivos Financeiros

Não se Aplica

17.13. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2017 e 2016, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2017	2016
Subsídios do Governo	148.571,70	142.041,88
Designação do Subsídio-LAR	139.466,52	136.231,20
Designação do Subsídio-CENTRO DE DIA	3.985,56	3.579,58
Designação do Subsídio-Complemen.p/vagas reserv.	5.119,62	2.231,10
...	-	-
Apoios do Governo	-	-
Designação do Apoio A	-	-
Designação do Apoio B	-	-
Designação do Apoio C	-	-
...	-	-
Total	148.571,70	142.041,88

Descrição	2017	2016
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	-	-
Heranças	-	-
Freguesia de Carção e município	1.500,00	2.250,00
Total	150.071,70	144.291,88

17.14. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	11.365,47	16.117,54
Materiais	8.153,08	18.445,39
Energia e fluidos	33.678,25	35.536,86
Deslocações, estadas e transportes		
Serviços diversos (*)		
Limpeza, Saúde e Rouparia	11.001,74	7.801,69
Seguros, Comunicação, Honorários	3.003,66	2.609,17
Outros Fornecimentos		
Total	67.202,20	80.510,65

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

17.15. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros rendimentos e ganhos	6.457,08	6.457,08
Total	6.457,08	6.457,08

17.16. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	0,84	2,34
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros		171,52
Outros Gastos e Perdas	28,14	187,50
Total	28,98	361,36

17.17. Resultados Financeiros

Não se Aplica

17.18. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Carção, 01 de Março de 2018

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho Administrativo/Administração/....